

DOSES DE FÓSFORO NO DESEMPENHO PRODUTIVO DE ALFACE CULTIVADA NA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL

Rafael de Paula¹, [Douglas Borges Pichek](#)^{1*}, Ronaldo Willian da Silva¹, Tiago Pauly Boni¹, Edilaine Istéfani Franklin Traspadini¹, Emily Lopes Olive¹, Marisa Pereira Matt¹, Odair Queiroz Lara¹, Jairo Rafael Machado Dias²

¹Acadêmico de Agronomia da Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura, RO. *Email: douglasbpichek@hotmail.com

²Professor, Dr. Adjunto à Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura, RO.

A alface é a hortaliça mais comercializada no Brasil. É uma planta herbácea, rica em vitaminas e sais minerais, de ciclo curto e grande área foliar. As hortaliças folhosas são consideradas exigentes em nutrientes, em função de seus ciclos curtos. Dentre os nutrientes, o fósforo (P) é um dos elementos mais exigidos, principalmente na fase final de seu ciclo, de modo que a deficiência deste nutriente reduz significativamente o crescimento da planta. Neste sentido, objetivou-se avaliar o desempenho produtivo de alface submetida a doses de P em Latossolos Vermelho-Amarelo com diferentes tipos de horizontes A. O experimento foi realizado no *Campus* Experimental da Universidade Federal de Rondônia, localizado à linha 184 Norte Km 15, Rolim de Moura, no período de agosto a setembro de 2013. Empregou-se o delineamento inteiramente ao acaso, em esquema fatorial 2x5. O primeiro fator foi constituído por dois tipos de solos (Latossolo Vermelho Amarelo com horizonte A moderado e Latossolo Vermelho-Amarelo antropogênico). E, as cinco doses de P (0, 436, 872, 1.308 e 1.742 kg ha⁻¹) constituíram-se no segundo fator. A cultivar de alface utilizada foi a *Grand Rapids*, sendo as mudas adquiridas de um produtor da região. O transplante foi realizado em vasos com capacidade de sete litros de solo. Aos 32 dias após o transplante das mudas, na ocasião da colheita avaliou-se as massas fresca, comercial e seca. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA). Foram ajustados modelos de regressão polinomial para as doses quando houve efeito significativo pelo teste F da ANOVA. Os tipos de solos e as doses de N comportaram-se de modo independente, não havendo interação entre fatores para todas as características fisiológicas avaliadas. Para os tipos de solos não houve efeito significativo. Para a característica massa fresca comercial observou-se comportamento quadrático, obtendo-se os melhores resultados quando aplicado 1.150 kg ha⁻¹ de P. Quanto à massa fresca a maior produtividade foi obtida com uso de 1.200 kg ha⁻¹ de P atingindo valores superiores a 210 g planta⁻¹ e para massa seca o maior incremento foi verificado na dose de 1.200 kg ha⁻¹ de P. A alface *Grand Rapids* cultivada na região amazônica responde com incrementos nos componentes de produção até a dose de 1.200 kg ha⁻¹ de P.

Palavras-chave: adubação fosfatada, *Lactuca sativa* L., Latossolo Vermelho-Amarelo, terra preta de índio.